

BANCO DE GERMOPLASMA DE *Stylosanthes* spp. DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA, (BGF-UEFS).

Sérgio Rômulo Alves dos Santos Júnior¹; Claudineia Regina Pelacani¹; Aritana Alves da Silva¹; Vitor Oliveira dos Santos¹; Ronaldo Simão de Oliveira²;

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²IF Baiano Campus Xique Xique. 8E-mail autor apresentador: sergioromulo.alves1@gmail.com

Com a finalidade conservar o germoplasma de forrageiras tropicais, além de dar uso a toda essa diversidade, foi criado o Banco de Germoplasma de Forrageiras da Universidade Estadual de Feira de Santana – (BGF–UEFS). O objetivo deste trabalho foi avaliar a situação atual do BGF-UEFS, a partir da análise de conservação do material biológico ali inserido, a fim de reorganizar, atualizar a nomenclatura de entrada no BGF-UEFS e gerir os dados de passaporte atuais para uso do material armazenado. O inventário foi realizado no final do mês de outubro de 2021, por meio do levantamento de todos os acessos coletados e depositados no BAG, através de uma busca nos dados de passaporte, de caracterização e avaliação dos acessos conservados no Banco Ativo de Germoplasma de Forrageiras da UEFS. A partir da avaliação individual, verificação da identificação, número de sementes e por fim, o acondicionamento de forma adequada conforme metodologia de Gomez-Campo (2006). Os dados pesquisados foram: identificação taxonômica das espécies; dados de caracterização morfológica; avaliações agrônomicas; procedência do acesso; forma de obtenção e informações complementares adicionadas aos dados de passaporte. Para posterior alteração na nomenclatura desatualizada, sendo anotadas em planilhas do Excel e, em sequência, inseridas no BAG. O banco conta com um quantitativo estimado de 570 acessos conservados em forma de sementes (*ex-situ*), também oriundas da multiplicação dos acessos já existentes. As coletas são provenientes das expedições realizadas no período de 2007 a 2019, em cinco das sete mesorregiões que compõem o território Baiano. Sendo possível também demonstrar a distribuição geográfica do gênero *Stylosanthes* spp. através do mapeamento espacial, a fim de estimar a sua ocorrência nas mesorregiões da Bahia, bem como a sua identificação taxonômica, visando uma amostragem ampla da visibilidade do gênero a partir das expedições de coletas realizadas. Com maior representatividade de coletas ocorridas na mesorregião Centro Norte Baiano, e menor para a mesorregião Nordeste Baiano. Das 29 espécies do gênero *Stylosanthes* spp. encontradas no Brasil, 10 foram observadas, a partir das identificações taxonômicas realizadas, com maior ocorrência para a espécie *Stylosanthes scabra*, encontrada em 12 cidades que compõem o território Baiano. Portanto, a conservação destes recursos é um processo estratégico e exige um trabalho contínuo, de curto, médio e longo prazos, implicando em investimentos importantes em tempo, recurso humanos, instalações e operacionalidade e nas necessidades das gerações atuais e futuras.

Palavras-Chave: Recursos Genéticos Vegetais; Conservação; Forrageiras.

Agradecimentos: A CAPES e a Universidade Estadual de Feira de Santana.